



Programa de ação para o ano 2020

Introdução

A direção da AEDS apresenta neste mês de novembro de acordo com o estipulado nos estatutos o programa de ação para o ano 2020, um ano que se apresentará, de acordo com as expetativas, de estabilização e recuperação financeira pelo alteração logística serviço de transportes, diminuição dos seus encargos ao realizar concursos públicos com os agrupamentos de escolas.

1. Acolhimento Institucional

Prevê-se a reconversão do nosso Lar de apoio para Lar Residencial face aos pedidos que temos vindo a receber, à necessidade dos utentes que temos integrados e às exigências requeridas desde o ano transato pelo organismo tutelar.

O Lar Residencial com a sua capacidade preenchida não prevê alterações significativas.

Manteremos os contatos junto das autarquias para que se encontre uma nova alternativa as instalações da Casa do Lagarteiro.

2. Centro Educativo

O ano 2020 será importante e basilar para a reconversão do CATL em CAO, esperando que a candidatura ao PROCOOP realizada em agosto do corrente ano seja aceite e protocolado.

3. Serviço de transporte

O serviço de transporte da instituição será exclusivo durante o ano de 2020 para utentes e logística da Instituição, utentes externos que frequentam o CATL assim como serviços requisitados particularmente.

4. Serviço de Refeições

Não prevemos alterações de funcionamento do serviço de refeitório social, estando, neste momento, a lotação completa.

O serviço de refeitório manterá parcerias já estabelecidas no ano transato para o fornecimento de refeições ao exterior, estando a prever-se um aumento da procura por outras Instituições.

6. Casa dos Amigos

Manteremos a procura de todos os financiamentos que nos permita prosseguir com as obras e dar início à dinamização destas instalações.

Esta procura de financiamentos engloba também a nova instalação cedida pela Câmara Municipal de Trancoso na freguesia Falachos.



Conclusão

A apresentação deste programa, em novembro de 2019, impõe uma reflexão equacionando aspetos como:

Ponto 1: a drástica alteração do modelo de intervenção social da instituição construído de forma algo casuística com o objetivo de responder à realidade que nos é imposta, e que agora necessita de ser repensado e sistematizado;

Ponto 2: a crónica deficiência financeira que se reflete em sucessivos resultados anuais negativos e que compromete a qualidade do nosso trabalho;

Ponto 3: o insuficiente financiamento proveniente ainda de um anterior modelo de intervenção social já esgotado, assim como, a inexistência de resposta para o estabelecimento de novos acordos de cooperação;

Ponto 4: organização de recursos humanos escassa em quantidade, insuficiente em formação e esgotada em motivação.

Haverá muito que fazer nos próximos anos e serão bem vindas todas as contribuições dos sócios, do pessoal e elementos dos órgãos sociais não executivos, assim como de voluntários que queiram contribuir para o projeto desta Instituição.

Porto, 6 de novembro de 2019

A direção

Presidente - Marco Filipe Faria Nobre

Vice-Presidente - Mónica Cristina Ferreira Correia

Secretária - Carla Alexandra Barrosa Pinto

Tesoureira - Ana Paula Teixeira Gandra

Vogal - Sérgio Nuno Oliveira Ferreira